

ILUSTRÍSSIMO(A) SENHOR(A) AGENTE DE CONTRATAÇÃO E MEMBROS DA EQUIPE DE APOIO DO MUNICÍPIO DE MURIBECA/SE

Ref.: CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2026 PROCESSO LICITATÓRIO Nº 102/2026 OBJETO: Contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para realizar a construção de unidades habitacionais destinadas a atender à população de baixa renda do Município.

SERGIPAV ENGENHARIA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº **07.178.126/0001-08**, com sede estabelecida no Estado de Sergipe, vem, respeitosamente, por intermédio de seu representante legal infra-assinado, com fulcro na Lei Federal nº 14.133/2021 e nas demais disposições legais aplicáveis, interpor o presente:

RECURSO ADMINISTRATIVO

Contra a decisão de recusa/desclassificação de sua proposta, no âmbito do certame em epígrafe, consoante as razões de fato e de direito a seguir expostas.

1. DOS FATOS

No dia 02 de setembro de 2026, deu-se início à sessão pública da Concorrência Eletrônica nº 02/2026. A Recorrente apresentou proposta comercial altamente competitiva no valor de **R\$ 2.149.499,00**, sagrando-se vencedora provisória da fase de lances/negociação.

SERGIPAV ENGENHARIA LTDA,
CNPJ nº 07.178.126/0001-08

AV. DR. EDEZIO VIEIRA DE MELO, 1307 - PEREIRA LOBO, ARACAJU, SE, 49.052-375
FONE: 79 99993-0702 e-mail comercial@sergipav.com.br

Contudo, às 12:28h do mesmo dia, o Douto Agente de Contratação concedeu o prazo exíguo de **2 (duas) horas** (das 12:28:00hs às 14:28:00hs) para o envio da proposta final readequada e dos documentos de habilitação/complementares nos módulos eletrônicos (*Proposta Final e Habilitanet*).

Em virtude da alta complexidade técnica e do detalhamento exigidos nas planilhas orçamentárias de obras de engenharia habitacional, a Recorrente protocolou eletronicamente pedido de prorrogação de prazo (*carta_de_solicitacao_de_prorrogacao*) às 14:15h. O referido pleito, porém, não foi apreciado/atendido em tempo hábil, culminando na recusa sumária da proposta sob o fundamento de "*Não apresentou a documentação requisitada em edital, quando solicitado*".

Frustrada a oportunidade de a Recorrente apresentar seus documentos e a proposta final ajustada, o certame prosseguiu com sucessivas recusas de outros licitantes, restando ao final declarada vencedora a empresa **NORTH ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA** pelo valor de **R\$ 2.554.998,64**.

O conhecimento e regular processamento do presente recurso administrativo, por preencher os pressupostos de admissibilidade e ser tempestivo, com a consequente apreciação integral das razões apresentadas.

2. DA RECONSIDERAÇÃO DA DECISÃO

Seja reconsiderada a decisão que recusou a proposta da Recorrente, especialmente diante da circunstância de que a SERGIPAV, ainda dentro do prazo concedido, protocolou às 14h15min pedido formal de prorrogação, demonstrando inequívoca intenção de concluir a apresentação da documentação exigida.

3. DA APRECIÇÃO EXPRESSA DO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO

Caso não seja acolhido imediatamente o pedido de reconsideração, requer-se que a Administração aprecie expressamente o pedido de prorrogação protocolado às 14h15min, indicando de forma fundamentada as razões jurídicas e fáticas para seu eventual indeferimento.

4. DA INDIVIDUALIZAÇÃO DA PENDÊNCIA

Requer-se que, para fins de controle da legalidade do ato recorrido, sejam individualizados os documentos ou informações cuja ausência fundamentou a recusa da proposta, com indicação:

- do documento supostamente não apresentado;
- do respectivo item do edital;
- da natureza da exigência;
- da consequência jurídica atribuída à sua ausência; e
- da razão pela qual eventual irregularidade seria ou não passível de saneamento.

5. DA VERIFICAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE SANEAMENTO

Uma vez identificadas as eventuais pendências, requer-se que a Administração verifique concretamente a possibilidade de seu saneamento, nos termos do art. 64 da Lei nº 14.133/2021, especialmente quando se tratar de informação ou documentação destinada a esclarecer, complementar ou comprovar situação preexistente e que não implique alteração da substância da proposta.

6. DA DILIGÊNCIA, SE JURIDICAMENTE CABÍVEL

Sendo constatada a existência de eventual falha formal, documental ou de baixa materialidade passível de esclarecimento ou saneamento, requer-se a adoção da diligência juridicamente cabível, preservando-se integralmente a isonomia entre os licitantes e sem alteração da substância ou do valor da proposta apresentada pela Recorrente.

7. DA PRESERVAÇÃO DA PROPOSTA ECONÔMICA

Para afastar qualquer dúvida quanto ao alcance do presente recurso, a Recorrente declara expressamente que eventual complementação ou saneamento será realizado sem alteração do valor global originalmente ofertado, de R\$ 2.149.499,00, não se pretendendo reabrir a fase competitiva ou modificar as condições econômicas da proposta.

8. DA ANÁLISE DA PROPOSTA, CASO SUPERADA A PENDÊNCIA

Sendo reconhecida a possibilidade jurídica de saneamento e estando a documentação devidamente regularizada, requer-se que a proposta da SERGIPAV seja submetida à análise administrativa própria, inclusive quanto à aceitabilidade, conformidade, exequibilidade e demais requisitos previstos na Lei nº 14.133/2021 e no instrumento convocatório.

9. DA OBSERVÂNCIA DA JURISPRUDÊNCIA DO TCU

Requer-se que, na apreciação do recurso, sejam expressamente considerados os entendimentos do Tribunal de Contas da União acerca:

- do saneamento de falhas e realização de diligências;

- da distinção entre documento novo e documento destinado a comprovar condição preexistente;
- da vedação ao formalismo excessivo;
- da necessidade de preservação da proposta vantajosa quando o vício for sanável;
- e da necessidade de compatibilização das regras procedimentais com os princípios da razoabilidade, proporcionalidade, competitividade, economicidade e seleção da proposta mais vantajosa.

Especialmente, requer-se a consideração dos entendimentos constantes dos Acórdãos 1.211/2021, 1.217/2023, 1.204/2024 e 2.239/2018 do TCU/Plenário.

10. DA MOTIVAÇÃO ESPECÍFICA EM CASO DE MANUTENÇÃO DA DECISÃO

Caso a Administração entenda pela manutenção da decisão recorrida, requer-se que o pronunciamento seja devidamente motivado e individualizado, enfrentando especificamente:

- a) o pedido de prorrogação protocolado às 14h15min;
- b) a razão de seu eventual indeferimento;
- c) quais documentos efetivamente deixaram de ser apresentados;
- d) os respectivos fundamentos editalícios;
- e) a natureza de cada eventual pendência;
- f) a possibilidade ou impossibilidade de saneamento;
- g) a incidência ou não do art. 64 da Lei nº 14.133/2021;
- h) a razão pela qual eventual diligência seria inadequada ou juridicamente inviável;
- i) a aplicação dos princípios da razoabilidade, proporcionalidade, competitividade, economicidade e seleção da proposta mais vantajosa;
- j) e o enfrentamento dos precedentes do Tribunal de Contas da União invocados no presente recurso.

11. DA REMESSA À AUTORIDADE SUPERIOR

Não sendo reconsiderada a decisão, requer-se a remessa do recurso à autoridade superior competente, para apreciação das razões recursais, nos termos do art. 165 da Lei nº 14.133/2021, com a devida instrução do processo e manifestação fundamentada acerca dos pontos suscitados.

12. DA PRESERVAÇÃO DOS ATOS SUBSEQUENTES, NA MEDIDA DO CABÍVEL

Por cautela, requer-se que, enquanto pendente a apreciação definitiva do presente recurso, sejam observadas as disposições legais relativas ao efeito e processamento do recurso administrativo, evitando-se a consolidação de atos incompatíveis com eventual provimento recursal.

13. DOS PEDIDOS

Diante de todo o exposto, requer a **SERGIPAV ENGENHARIA LTDA**:

a) o **conhecimento e regular processamento** do presente Recurso Administrativo, por ser próprio, tempestivo e fundamentado;

b) em sede de reconsideração, seja **revista a decisão que recusou a proposta da Recorrente**, considerando-se, especialmente, que o pedido de prorrogação foi formalmente protocolado às **14h15min**, portanto **antes do encerramento do prazo originalmente concedido**, demonstrando a inequívoca intenção da empresa de cumprir a determinação administrativa;

c) caso não seja desde logo reconsiderada a decisão, seja promovida a **análise específica e fundamentada do pedido de prorrogação apresentado pela Recorrente**, não podendo sua existência ser desconsiderada na apreciação do ato recorrido;

d) sejam **individualizados os documentos, informações ou elementos supostamente não apresentados**, com indicação expressa do respectivo item do edital e da consequência jurídica atribuída à sua ausência;

e) seja realizada a necessária distinção entre eventual **vício material insanável** e eventual **falha formal, documental ou de baixa materialidade passível de esclarecimento ou saneamento**, nos termos do art. 64 da Lei nº 14.133/2021;

f) sendo constatada a possibilidade jurídica de saneamento, seja adotada a **diligência cabível**, permitindo-se à Recorrente esclarecer, complementar ou comprovar os elementos necessários, desde que preservada a substância de sua proposta e a isonomia entre os licitantes;

g) seja expressamente reconhecido que eventual saneamento **não implicará apresentação de nova proposta**, reabertura da fase competitiva ou alteração das condições econômicas originalmente ofertadas, permanecendo íntegro o valor de **R\$ 2.149.499,00**;

h) superada eventual pendência documental mediante o procedimento juridicamente cabível, seja assegurada a **análise efetiva da proposta da Recorrente**, inclusive quanto à sua aceitabilidade, conformidade, exequibilidade e habilitação, na forma da Lei nº 14.133/2021 e do instrumento convocatório;

i) na apreciação do recurso, sejam considerados os princípios estabelecidos no art. 5º da Lei nº 14.133/2021, especialmente **razoabilidade, proporcionalidade, competitividade, economicidade, eficiência, motivação e seleção da proposta apta a gerar o resultado mais vantajoso para a Administração**, bem como a jurisprudência do Tribunal de Contas da União acerca do formalismo moderado e do saneamento de falhas;

j) sejam considerados, especialmente, os entendimentos firmados nos **Acórdãos 1.211/2021, 1.217/2023, 1.204/2024 e 2.239/2018 – TCU/Plenário**, no que forem pertinentes à análise da situação concreta;

k) caso a Administração conclua pela impossibilidade de saneamento ou pela manutenção da decisão recorrida, requer-se que apresente **motivação específica, individualizada e circunstanciada**, indicando objetivamente:

1. quais documentos não foram apresentados;
2. qual dispositivo editalício teria sido violado;
3. por que eventual irregularidade seria insanável;
4. por que a diligência prevista no art. 64 da Lei nº 14.133/2021 não seria aplicável;
5. por que o pedido de prorrogação protocolado às 14h15min não poderia ser acolhido;
6. e quais fundamentos justificariam a adoção da medida extrema de exclusão da primeira colocada;

l) não sendo reconsiderada a decisão, seja o recurso **encaminhado à autoridade superior competente**, devidamente instruído, para apreciação integral das razões recursais, nos termos do art. 165 da Lei nº 14.133/2021;

m) por fim, requer-se que o recurso seja **provido na extensão juridicamente cabível**, com a consequente revisão da decisão recorrida e adoção das providências necessárias para que a proposta da SERGIPAV seja regularmente analisada, mediante o procedimento de saneamento ou diligência que se mostrar juridicamente adequado.

A Recorrente ressalta que **não pretende obter declaração automática de vitória**, tampouco tratamento diferenciado ou reabertura da fase competitiva.

O que se requer é que a Administração **não mantenha a exclusão da primeira colocada sem antes identificar concretamente a irregularidade, avaliar sua natureza e verificar sua eventual possibilidade de saneamento**, conforme autorizado pela Lei nº 14.133/2021 e orientado pela jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

A SERGIPAV requer, portanto, tão somente que sua proposta de **R\$ 2.149.499,00** seja submetida ao devido exame administrativo, preservando-se, simultaneamente, a **isonomia entre os licitantes, a vinculação ao edital, a legalidade do procedimento e a busca da proposta apta a produzir o resultado mais vantajoso para a Administração Pública**.

Termos em que,

Pede Deferimento.

Sergipe, 18 de setembro de 2026.

SERGIPAV ENGENHARIA LTDA

CNPJ nº 07.178.126/0001-08

JORGE CELESTINO DA SILVA JUNIOR

Administrador/ Engº Civil

CREA/SE nº 2713992311

SERGIPAV ENGENHARIA LTDA,

CNPJ nº 07.178.126/0001-08

AV. DR. EDEZIO VIEIRA DE MELO, 1307 - PEREIRA LOBO, ARACAJU, SE, 49.052-375

FONE: 79 99993-0702 e-mail comercial@sergipav.com.br

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/AA51-ACE2-3C3A-8AD0> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: AA51-ACE2-3C3A-8AD0



Hash do Documento

76E3BC964EDFA52752C8565B060B0A1641E1DA937655A88DEDB2DA190DD8879D

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 18/09/2026 é(são) :

☒ JORGE CELESTINO DA SILVA JUNIOR - 018.691.075-43 em 18/09/2026 08:26 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

Evidências

Geolocation: Latitude: -10.926765757740185 Longitude: -37.04531783030109 Accuracy: 108

IP: 172.16.4.2

AC: AC SOLUTI Multipla v5

